



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

DISPUTAS POLÍTICAS EM TORNO DA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO CONTEXTO HISTÓRICO 2014-2025¹

Josielma Pereira Lea¹

Resumo: o presente estudo propõe uma análise crítica das disputas que permeiam a formação docente no Brasil, no recorte histórico de 2014-2025. Escolher o marco teórico dos últimos onze anos advém da compreensão que foi nesse interstício temporal que ocorreram muitas mudanças e disputas no campo da formação docente, além de muitas disputas políticas para as suas formulações. A investigação de natureza histórica e documental, contempla uma revisão bibliográfica, que busca compreender as disputas políticas e as correntes ideológicas que permearam a construção das políticas voltadas a formação de professores. Os objetivos abordam: analisar a intencionalidade formativa das políticas curriculares, sobretudo as que foram endereçadas politicamente pelas resoluções de formação do período 2014-2025. O estudo ainda busca entender o recorte histórico de onze anos de regulamentação das políticas de formação para professores. Com a intenção de identificar nas resoluções curriculares os projetos de formação docente que estão em disputa e destacar as tensões entre os projetos formativos de docência de onze anos, bem como refletir criticamente sobre os mecanismos de controle que silenciam as vozes docentes e limitam sua autonomia, discutindo possíveis caminhos para rupturas. O referencial teórico está circunscrito na teoria crítica a partir das formulações de Saviani (2008), Gatti (2010), Ribeiro (2011), Novoa (2009), entre outros autores pertinentes. O Estudo busca contribuir para um debate sobre a necessidade de romper com essa lógica autoritária citada nas literaturas e apontar para a necessidade de repensar as formulações de políticas que ainda insistem em secundarizar o campo da docência nos espaços de participação política e de decisão. Compreende-se que, as políticas de formação docente necessitam ser repensadas em seus aspectos, técnicos, políticos e sobretudo de profissionalidade. As intencionalidades sobre o tipo de sujeito que se quer formar para ocupar as salas de aula da educação básica assumem uma possibilidade de crítica no interstício supracitado.

Palavras-chave: Educação; Formação; Autoritarismo.

REFERÊNCIAS

- GATTI, Bernadete Angelina. Licenciaturas: crise sem mudança. **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica**, p. 485-509, 2010.
- NÓVOA, António. Conhecimento profissional docente e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, p. e270129, 2022.
- SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista brasileira de história & ciências sociais*, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

¹ Mestranda pela Universidade Federal De Campina Grande. E-mail: lealjosie637@gmail.com



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Autores associados, 2021.

RIBEIRO, Maria Luísa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. Autores associados, 2021.